

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA EXPRESSÃO DA LUDICIDADE

RESUMO

A presente pesquisa objetivou analisar a existência e/ou inexistência da expressão da ludicidade na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na etapa correspondente à Educação Infantil. Mais especificamente, buscou-se conhecer os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem presentes no documento da BNCC na etapa da Educação Infantil e suas relações com os grupos por faixas etárias. Além disso, analisou-se os apontamentos que têm sido produzidos em torno da temática da Base Nacional Comum Curricular e as críticas relacionados às questões políticas e pedagógicas que tocam a escola de Educação Infantil, principalmente em torno da ludicidade. É fundamental, na atualidade, a compreensão e aprofundamento do debate em torno da BNCC, documento que está prestes a servir de parâmetro para as escolas brasileiras, além de ter relação direta com os sujeitos educativos e com o cotidiano das crianças brasileiras e a prática educativa oferecida a elas. Perspectivas atuais estudadas nessa pesquisa, através de análises documentais e pesquisas bibliográficas, apontam que a BNCC pode atuar fragmentando ou instituindo as desigualdades educacionais e/ou inibindo o desenvolvimento integral do aluno e sua formação para a cidadania. Além disso, diante das análises, compreendeu-se a tentativa da Base em nortear o trabalho do educador de forma lúdica, mas sem indicar como se dará esse trabalho diante da realidade dos espaços escolares, nem tão pouco fornece condições aos professores de tomar o seu papel como responsáveis por desenvolver a formação social e cultural dos sujeitos através de aprendizagens lúdicas. Diante dessa discussão, compreendeu-se a importância de efetivar uma educação de qualidade e igualitária mediante uma Base que considere a integralidade do processo educativo formador de sujeitos críticos, autônomos e emancipados.

Palavras-chave: BNCC; Ludicidade; Educação Infantil.